

Bondade em um ACAMPAMENTO

Jordan Monson Wright
(Inspirado em uma história verdadeira)

Esta história aconteceu nos EUA.

Kat esfregava seu braço protético com nervosismo enquanto a mãe dirigia pela estrada de terra.

“Mãe, estou com medo!”

A mãe sorriu suavemente para ela. “Eu sei. Mas acho que você vai gostar do acampamento de verão, querida. Pense em todas as crianças novas que você vai conhecer.”

Kat não disse nada, mas pensou consigo mesma: “É disso que tenho medo”.

Logo chegaram ao acampamento diurno. A mãe foi com Kat conversar com o conselheiro de acampamento dela, Brian. “O braço de Kat foi amputado quando ela era bebê”, disse-lhe a mãe. “Isso não vai afetar a forma como ela joga, mas às vezes torna um pouco difícil conhecer novas pessoas.”

“Não se preocupe, Kat”, disse Brian. “Todos nós estamos felizes por ter você aqui.”

Kat se divertiu ao conhecer as crianças de seu grupo. Elas se chamavam de Tigres Roxos. Elas

caminharam, comeram queijo e bolachas, e correram. Kat foi uma das mais rápidas do grupo.

No final do dia, Brian anunciou que elas competiriam contra outro grupo em uma corrida de sacos. Kat esperava que os Tigres Roxos vencessem!

Quando chegou a vez dela, Kat segurou o saco em volta dos joelhos e começou a pular. Mas foi difícil segurar o saco só com uma das mãos e ela tropeçou no tecido pesado. Kat caiu e rolou na grama. Quando ela se levantou, a outra equipe já havia terminado a corrida. A equipe de Kat perdeu.

Naquela noite, no jantar, Kat contou aos pais sobre o desastre da corrida de sacos. “Não quero voltar para o acampamento”, disse ela. “O time perdeu por



Kat sabia como era se sentir diferente.



minha causa. Eles não vão querer que eu volte.”

“Sinto muito, filhinha.” A mãe deu um abraço em Kat. “Tenho certeza de que seus novos amigos ainda amam você. E sabe quem vai sempre te amar, não importa o que aconteça?”

“Nós vamos”. Kat deu um pequeno sorriso.

“Sim. Amamos você! E o Pai Celestial também. Você também é filha Dele, lembra?”

“Parece que você se divertiu antes da corrida do saco”, disse o pai. “Por que você não tenta participar do acampamento mais uma vez?”

Kat fez que sim com a cabeça. “Tudo bem.”

O pai sorriu. “Tente perceber quando as pessoas são bondosas com você. E procure maneiras de ser bondosa com os outros. Isso sempre me ajuda quando estou passando por um momento difícil.”

No dia seguinte, no acampamento, as crianças do grupo de Kat a cumprimentaram com um “bate aqui” e abraços. Ninguém mencionou a corrida do saco, e Kat esqueceu que estava preocupada com isso. Ela contou piadas a seus novos amigos enquanto esperavam o início das atividades.

Em seguida, o conselheiro Brian foi até o grupo. Ao lado dele estava um menino da idade de Kat.

“Atenção, Tigres Roxos”, disse Brian, “temos um novo amigo hoje. O nome dele é Rodrigo. Rodrigo só fala espanhol, então estamos tentando encontrar um conselheiro que fale espanhol para ajudá-lo.”

Kat estava aprendendo espanhol na escola, mas ela só sabia um pouco. Ela estava com muito medo de tentar falar com Rodrigo.

Depois, ela olhou para ele e ele também parecia com medo. *Não falar a mesma língua que outras crianças deve ser difícil*, pensou ela. Ela sabia como era se sentir diferente.

Kat se lembrou de como todos os seus novos amigos a receberam no grupo. Eles fizeram com que ela se sentisse amada, assim como Jesus faria. Ela queria fazer isso por Rodrigo também.

Kat se lembrou de como dizer “olá” em espanhol. Então, respirou fundo e caminhou até Rodrigo. “*Hola*”, disse ela com um sorriso.

O olhar preocupado de Rodrigo desapareceu e ele sorriu de volta. Kat estendeu a mão protética.

“*¿Amigos?*”, ela perguntou em espanhol.

Rodrigo abriu o sorriso. Ele pegou a mão dela e a apertou. “*Amigos.*” ●



ILUSTRAÇÃO: KATIE REWSE